

# CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE

RUA PRINCESA ISABEL, 410 - BOA VISTA-CEP:50.050-450-RECIFE-PERNAMBUCO  
GABINETE DA VEREADORA PRISCILA KRAUSE

## REQUERIMENTO N.º /2011

Requeiro à Mesa Diretora, ouvido o Plenário e cumpridas as formalidades regimentais, seja enviada **INDICAÇÃO** ao Senhor Prefeito da Cidade do Recife, **João da Costa**, ao Presidente da Empresa de Urbanização do Recife (URB), ao Presidente da Companhia de Trânsito e Transporte Urbano do Recife (CTTU) e ao Secretário de Serviços Públicos do Recife, para que seja reforçada a fiscalização de carroceiros e ferros-velhos na cidade do Recife.

### JUSTIFICATIVA

Durante todo o meu mandato, algumas das bandeiras que defendi foram as da valorização dos mais necessitados, o acesso ao trabalho, à saúde, à educação e às instituições básicas de governo. Grande metrópole que é, nossa cidade vive o contraste diário da riqueza e da pobreza; suntuosos apartamentos de luxo, moradias da população mais rica, se contrastam com os simples e pequenos barracos, casas de construção precária e demais habitações, muitas dessas em áreas de risco, onde vive a população mais modesta de nossa cidade. Porém, não é apenas ao olharmos para as edificações que vemos essa disparidade. Todos os dias, ao sairmos de casa para o trabalho, ou para a escola, para a faculdade, vemos ainda mais diferenças, em meio aos carros, populares e de luxo, ônibus, motos, bicicletas e pedestres, vemos trabalhadores, pessoas simples, que muitas

# CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE

RUA PRINCESA ISABEL, 410 - BOA VISTA-CEP:50.050-450-RECIFE-PERNAMBUCO

## GABINETE DA VEREADORA PRISCILA KRAUSE

vezes passam despercebidos pelos recifenses, mas que são responsáveis por parte da reciclagem do lixo que produzimos em nossa grande cidade, são eles conhecidos como *carroceiros*.

Alvos de muitas críticas por parte de governo e sociedade, ora pelos seus instrumentos de trabalho, as carroças, de tração humana ou animal, que muitas vezes atrapalham o trânsito e destoam do visual da cidade, ora pelo seu método de trabalho, muitas vezes estacionando as carroças em locais proibidos ou sujando a rua ao catarem o lixo, devemos nos lembrar que esses trabalhadores não têm instrução, não têm apoio governamental, não têm garantias, não têm renda fixa e dependem da quantidade de recicláveis que conseguirem ajuntar em um dia para proverem o sustento de suas famílias.

A falta de fiscalização e a ignorância que o governo parece apresentar para o caso dos catadores e carroceiros é o que permite acontecimentos do tipo. Em minhas andanças pelo Recife, faço questão de sempre procurar identificar todos os problemas com os quais me deparo, além de manter sempre abertos todos os canais de contato para que meus eleitores e o povo recifense possam me expor o que pensam de nossa cidade, o que lhes aflinge e o que acham poderia ser melhorado. Foi assim que me chegaram vários relatos sobre os carroceiros, um deles que me deixou especialmente preocupada dizia ter se tornado prática comum de alguns desses trabalhadores, certamente desgarrados dos bons costumes e honestidade, inerentes à população mais modesta e trabalhadora, que eu sei nortear essa atividade, a depenação de casas e locais de trabalho. Me contava a denúncia que esses carroceiros estavam se aproveitando da calada da noite e da ausência dos donos dos estabelecimentos para roubar materiais que podem ser vendidos nos ferros-velhos, como a parte externa dos aparelhos de ar-condicionado *split*.

Esse, para mim, é um assunto de grande importância, visto que a atitude de alguns desses carroceiros pode vir a prejudicar todos aqueles que, pela força da falta de oportunidade, se encontram na mesma situação. Esse, obviamente, não é um caso de se impedir ou dificultar a atividade dos catadores na nossa cidade, mas sim de aumentarmos a fiscalização, tanto nos ferros-velhos quanto nas ruas para que esses poucos que se aproveitam da falta de fiscalização tenham suas atividades ilícitas freadas e a tranquilidade seja devolvida àqueles que encontram-se vítimas do descaso. Essa não é uma profissão ideal, por apresentar muitos riscos, da exposição direta ao lixo à vulnerabilidade em meio ao trânsito caótico de nossa cidade, mas precisamos ter em mente que esse é o único meio de esses recifenses tirarem o sustento de suas famílias. Conquanto, não devemos ficar inertes ao crescimento desordenado da profissão. É dever das instituições governamentais proverem instrução aos catadores e melhores materiais de

# CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE

RUA PRINCESA ISABEL, 410 - BOA VISTA-CEP:50.050-450-RECIFE-PERNAMBUCO

## GABINETE DA VEREADORA PRISCILA KRAUSE

trabalho, evitando problemas para toda a sociedade, além de fiscalizar os ferros-velhos para que não sejam aceitas negociações de mercadorias roubadas.

Sendo assim, senhoras vereadoras e senhores vereadores, venho hoje à nobre Casa de José Mariano apresentar este requerimento onde busco não só a defesa patrimonial do cidadão recifense, como também a melhoria de vida e condição de trabalho dos catadores de nossa cidade. É dever desta casa, como ente político cujos participantes foram eleitos democraticamente por todo o povo recifense, sem distinção de cor, credo ou classe social, se engajar em mais essa luta em defesa de nossa cidade. Todos só temos a ganhar com a orientação e fiscalização de catadores e ferros-velhos, portanto, reitero o pleito.

Do resultado do Plenário dê-se ciência ao senhor **Vital Carvalho**, Interdata Cursos, na Rua Governador Carlos de Lima Cavalcanti, 100 Derby, Recife - PE, 50070-110.

Câmara Municipal do Recife, de fevereiro de 2011.

**PRISCILA KRAUSE**  
Vereadora D25 Recife